



Biofach: brasil e alemanha querem reduzir tarifas sobre produtos orgânicos

Último Segundo - Portal IG - On-line - 24/02/05

A Biofach 2005, mais importante feira de produtos orgânicos do mundo e que tem como tema neste ano o Brasil, já está trazendo resultados efetivos para o país. O governo brasileiro acertou com o governo alemão que os dois países irão trabalhar juntos em uma proposta para redução ou até mesmo eliminação de tarifas incidentes hoje sobre os produtos orgânicos entre Mercosul e União Européia.

A decisão foi anunciada hoje (24), na abertura da feira, pelo ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Luiz Fernando Furlan, que esteve reunido ontem com a ministra da Agricultura alemã, Renate Künast. O longo encontro contou ainda com a participação do ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, e com o presidente da APEX-Brasil, Juan Quirós.

Furlan disse que esta decisão é um importante passo para incrementar o comércio bilateral de produtos orgânicos entre os dois países. Atualmente, o mercado mundial de orgânicos movimentava cerca de US\$ 26,5 bilhões e o Brasil representa uma pequena fatia, de apenas US\$ 100 milhões. A Alemanha é o principal mercado do mundo neste setor, e cresce de 10% a 15% por ano, o que propicia muitas oportunidades para os empresários brasileiros.

"A comercialização de produtos orgânicos brasileiros cresce, anualmente, o dobro da média mundial, em uma porcentagem estimada em 50%. Já ocupamos a segunda posição em número de propriedades com lavouras orgânicas, com aproximadamente 19 mil agricultores, a maioria de agricultura familiar", ressaltou o presidente da APEX-Brasil, entidade que coordena a participação brasileira no evento.

O Brasil já possui uma lei de produtos orgânicos, aprovada pelo Congresso Nacional, mas que ainda não foi regulamentada. "Vamos trabalhar para que até dezembro nós tenhamos essa regulamentação pronta, e depois disso iremos nos dedicar à questão da certificação", informou no evento o ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, que disse que o governo fará o possível e o impossível para desenvolver este mercado no Brasil.

A indiana Vandana Shiva, que ganhou o Right Livelihood Award em 93 (conhecido como o Prêmio Nobel Alternativo), disse que o mercado de orgânicos não deve ser visto somente como um nicho a ser explorado, mas sim num contexto mais amplo, de diversificação de produtos.

Durante a cerimônia de abertura, foi mostrado um filme sobre o Brasil, que ressaltou tanto o aspecto tecnológico do país e sua produção, como também as suas áreas verdes e seus produtos orgânicos. Depois disso, foi inaugurado o pavilhão brasileiro na feira, que conta com cerca de 100 empresas de pequeno, médio e grande portes, expondo os mais diversos produtos, desde vinho orgânico, café, açúcar, mel, até tecidos, também orgânicos.

Os ministros brasileiros e a ministra alemã fizeram um brinde com caipirinha brasileira e degustaram produtos típicos do país, como canapés de tapioca e uma feijoada orgânica, antes de visitarem os demais estandes da feira. As informações são da Assessoria de Comunicação Social da Agência de Promoção de Exportações do Brasil - APEX-Brasil.